

Pesquisa: pernilongo comum não transmite zika

Estudo foi feito pelo Instituto Oswaldo Cruz

[\(Revista Crescer, 16/11/2016 - acesse no site de origem\)](#)

Pesquisadores do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) estudam possíveis motivos para a ampla transmissão do vírus zika pelo Brasil, [aquele que causa a microcefalia em bebês](#). Uma das hipóteses era que, além do *Aedes aegypti*, outros tipos de mosquitos pudessem ter condições de infectar as pessoas.

No entanto, uma pesquisa realizada no Rio de Janeiro com o *Culex quinquefasciatus* (aquele mosquito mais comum, conhecido como pernilongo ou muriçoca) revelou que o inseto não é capaz de transmitir o zika aos humanos. O estudo aconteceu de janeiro a março de 2016, quando os cientistas coletaram amostras de ovos do *Culex* em quatro bairros do município de Rio de Janeiro.

Os ovos foram então encaminhados para o laboratório, onde deram origem aos mosquitos, que foram alimentados com sangue infectado pelo zika. Nas análises, nenhuma partícula viral foi identificada na cabeça ou saliva dos insetos, o que mostra que o zika não consegue concluir seu ciclo de vida quando está dentro do pernilongo.

Para grávidas, fica o alívio de não precisar se preocupar com o pernilongo comum. [Mas a recomendação ainda é se proteger contra o *Aedes aegypti*](#).